

# Agricultura: deserção e envelhecimento

No mundo industrializado, milhões de agricultores abandonam a terra em cada ano. A deserção e o envelhecimento dos agricultores representam um dos mais sérios problemas que a humanidade enfrenta perante a sua crescente necessidade de alimentos.

Entre 1950 e 1970, mais de um milhão e meio de agricultores desertaram, anualmente, dos trabalhos nos campos nos países industrializados de economia de mercado e quase outros tantos fizeram o mesmo nos países de economia planificada, o que representa uma redução de mão-de-obra agrícola, nos países de Leste e Oeste, de mais de 60 milhões de pessoas, só naquele período.

As estatísticas de BIT (Bureau International du Travail) calculam que outros 60 milhões de agricultores terão deixado a terra daqui até ao

ano dois mil, ao ritmo de dois milhões por ano, o que conduzirá a uma redução total da mão-de-obra agrícola de 120 milhões de pessoas para a segunda metade do século XX.

Nos países industrializados com economia de mercado, não apenas a mão-de-obra agrícola está em regressão rápida, mas também vai envelhecendo ine-

Conclui na página 2

## Uma iniciativa louvável da Sociedade Martins Sarmento

Um grupo de Associações e Instituições vimezanenses e pessoas radicadas na cidade, muito interessadas em oferecer o seu contributo para a defesa e valorização do património cultural e artístico da cidade e concelho, que consideram altamente ameaçado, reunidos na Sociedade Martins Sarmento, promotora desta reunião, em 9 de Janeiro corrente, propõem-se desde já reunir esforços e iniciar uma campanha pública, tão vasta quanto possível, no sentido de:

— Estudar e inventariar, o mais minuciosamente possível, todo o património cultural e artístico do concelho, começando pelo mais ameaçado, dando conhecimento

público das conclusões a que se fôr chegando;

— Contribuir para uma maior e mais urgente consciencialização das populações para a importância destes valores, promovendo encontros e conferências directamente relacionadas com este assunto;

— Intervir decididamente em todos os actos que possam provo-

Conclui na página 2

## Recenseamento Eleitoral

As Comissões Recenseadoras das freguesias de S. Paio, Oliveira do Castelo e S. Sebastião, pedem-nos para informar que o horário do prolongamento do período do recenseamento eleitoral, funcionará com o seguinte horário:

S. Paio: às segundas e sextas-feiras, das 21,30 às 23 horas.

Oliveira do Castelo e S. Sebastião: de segunda a sexta-feira, das 19 às 20 horas.

# REPAROS

## de perto e de longe

### Quase abandonados fogos da Previdência ?

Parece que sim. Inacreditável, mas é verdade. O bairro que se situa no lugar das Hortas, desta cidade, tem acusado o rigor dos Invernos. A infiltração das águas pluviais nalgumas habitações tem causado estragos e também desassossego aos inquilinos.

As queixas apresentam-se aos responsáveis, entre os quais o «zelador» do Bairro, mas as providências são mínimas ou nenhuma. A burocracia envolve estes problemas numa indiferença pasmosa e o património que é de todos nós sofre estragos de monta. Neste bairro gastaram-se ainda há pouco, em remodelações internas e externas de fundo, muitos milhares

de contos, mas esses senhores «zeladores» e «engenheiros» residentes no Porto, não ligam. Fazem deslocações turísticas (viagens e almoços pagos, pois claro...), reconhecem a neces-

Conclui na página 2

## ESPERANÇA

Se a dor de agora fosse eco de outras dores, se apesar de real baseada em banalidades...

Se de dor tivesse o nome não o conteúdo, não seria dor: seria lágrima, suspiro, sorriso, grito, angústia de não ter por já ter tido e talvez fosse até esperança de ter de novo o que perdido, com outra forma, outro sentido...

MARIA FILOMENA

## OS CRÍTICOS

O crítico é um indivíduo que aparece em tudo que se faz no mundo.

Existem críticos que analisam um trabalho, porém sem atingir seus titulares. Entretanto, o jornalista e o radialista têm um poder de destruição imediata. Normalmente são homens esclarecidos em suas opiniões mas, deformados pelas complexidades dos artifícios exigidos por sua profissão, são capazes até de transformar em cinzas obras-primas que nem mesmo os séculos conseguem destruir.

Eu, particularmente, não perco um só segundo do meu precioso tempo para submeter um trabalho meu às apreciações dos críticos. O meu juiz é o povo e como muitos poetas já disseram: «A voz

do povo é a voz de Deus». O povo é quem selecciona tudo porque a simplicidade de um trabalho é facilmente compreendida por ele, seja na pessoa inocente de uma criança seja pelo espírito de um adulto bem intencionado.

Para notarmos a maldade das

Conclui na página 2

Semanário Regionalista  
Publica-se às sextas-feiras

Director  
SOUSA MACHADO

Preço avulso  
—4\$00—

PORTE PAGO

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

## ECOS & COISAS

### Especialista . . .

Como director duma escola secundária nos arredores de Filadélfia (Estados Unidos) e, mais tarde, como coordenador da actividade dos estabelecimentos escolares, Jay Smith, coronel na reserva, granjeou a fama de administrador «de ferro», não tolerando a mínima infracção à disciplina. Um dia, chegou a exigir a expulsão simultânea de 60 estudantes, cujo comportamento, segundo ele, era «criminoso» (criminalistic behaviour). Só que este guardião da moral acaba de ser

preso, ao tentar efectuar um assalto à mão armada. Por outro lado, é acusado de ter roubado 53 mil dólares da caixa de um

Conclui na página 3

## Breves reflexões

Neste Inverno rigoroso que se tem feito sentir, tomam maior dimensão aos nossos olhos os problemas sociais mais graves e os verdadeiros dramas que se vão multiplicando por aí fóra.

Gentes mal agasalhadas e subalimentadas—velhos e crianças, sobretudo—passam ou param na estrada do destino, como seres marginalizados duma sociedade que teima ser o que a Justiça e nós

Conclui na página 3

## Ao correr da pena

### O orçamento da Câmara Municipal de Guimarães para 1979

Foi distribuído à Assembleia Municipal o Orçamento Ordinário da Receita e Despesa para o ano de 1979, depois de ter sido aprovado definitivamente na reunião camarária de 5 de Janeiro corrente.

Faz parte deste importante Orçamento, o primeiro a incluir o produto das receitas determinadas pela nova lei das Finanças Locais, o Plano de Actividades para 1979 que merece ficar devidamente revelado, pela razão de dar início a uma nova era na vida municipal deste concelho.

Atinge o elevado cômputo de receitas no valor total de 428.547.915\$40.

Com um rendimento desta natureza, Guimarães, pode finalmente encarar o seu futuro com mais tranquilidade, satisfazendo com maior acuidade as necessidades que surgem, como dar um impulso notável ao seu desenvolvimento.

CONCLUI NA PAGINA 3

# AGRICULTURA :

## deserção e envelhecimento

(Conclusão da 1.ª pág.)

xoravelmente. As estatísticas disponíveis para os países da Europa de Leste mostram tendência semelhante.

Nos países industrializados de economia de mercado, um quarto dos trabalhadores com menos de 20 anos estava empregado na agricultura em 1950. Em 1970, eram apenas 20% do total.

Se o número de agricultores jovens e velhos continuar a diminuir ao ritmo observado nestes últimos anos, cerca do ano dois mil não serão mais que, nos países industrializados e de economia de mercado, dez milhões contra 38 milhões, em 1970. O número de agricultores com menos de 25 anos terá, então, caído de quatro milhões para qualquer coisa como apenas 400.000.

Segundo estatísticas recolhidas pelo centro de estatística e estudos especiais do BIT, em todos os países da Europa Ocidental, na Austrália, Canadá, Japão e Estados Unidos, a mão-de-obra agrícola elevava-se, em 1950, a cerca de 70 milhões de pessoas, um quarto dos quais — 16 milhões — não tinham ainda 25 anos. Em 1970, apenas um nono dos agricultores não atingiu aquela idade.

Durante este mesmo período de 20 anos, a mão-de-obra agrícola nos países da Europa de Leste diminuiu de 24 para 19 milhões de pessoas e, na União Soviética, de 52 para 30 milhões. Pelo ano 2000, calcula-se, a agricultura ocupará apenas pouco mais de 7,5 milhões de pessoas na Europa de Leste e 11 milhões na URSS.

Em 1950, nos países industrializados de economia de mercado, os agricultores de 45 anos e mais eram 28 milhões, ou seja 40% da mão-de-obra agrícola. Vinte anos depois, embora sejam apenas 20 milhões, representam um pouco mais de metade — 53% — dos trabalhadores rurais.

Este fenómeno de envelhecimento é particularmente acentuado no Japão.

Ali, a proporção de trabalhadores agrícolas com idade de 45 anos ou mais passou de 38% da mão-de-obra agrícola em 1950 para 62% em 1970. Na Suécia, esta proporção passou de 49 para 60%, enquanto na Finlândia, na Grécia, na Irlanda e na Noruega subiu, no mesmo período, de um terço para metade do total.

Aumentos menos espectaculares, mas contudo sensíveis, foram registados na República Federal da Alemanha e nos Estados Unidos, onde passou de 40% da mão de obra do sector para metade, assim como na Bélgica, na Itália e em França: de 46% para metade.

Aumentos análogos foram notados na Dinamarca (de 37 para 55%), na Austrália (de 34 para 43%), no Reino Unido (de 38 para 46%) e na Suíça (de 48 para 55%). Na Áustria a proporção manteve-se, praticamente (de 29 para 30%).

Nos três países da Europa de Leste dos quais se possuem estatísticas comparáveis, notam-se tendências similares. Os jovens trabalhadores representavam cerca de um sétimo da

mão-de-obra agrícola (14% na Bulgária, na Polónia e na Hungria, em 1970, para um quarto — 24 a 28% — em 1950).

Este envelhecimento da mão-de-obra agrícola é tanto mais notório quanto não se nota qualquer tendência semelhante nos outros sectores da actividade económica.

Nesses outros sectores, o envelhecimento da mão-de-obra assinala-se muito fracamente, mas as prospecções indicam que o «statu quo» se manterá.

De acordo com as prospecções do BIT, no ano 2000 a população activa nos países industrializados de economia de mercado aproximar-se-á dos 400 milhões de pessoas, enquanto na URSS e nos países da Europa de Leste será de 220 milhões. No primeiro grupo de países, 68 milhões de trabalhadores e 35 milhões no segundo não terão ainda atingido os 25 anos, ou seja cerca de 16 a 17%.

Baseando-se nas tendências observadas nos últimos 20 anos, as estatísticas do BIT calculam que, no fim do século, apenas 2,5% da população activa, ou seja cerca de 10 milhões de pessoas, trabalhará no sector agrícola dos países industrializados com economia de mercado e cerca de 8,5%, ou seja, 19 milhões, na URSS e na Europa de Leste. Mais espantoso ainda o cálculo segundo o qual, nos países industrializados de economia de mercado, 7,8 milhões de trabalhadores agrícolas — ou seja 80% do total — terão mais de 45 anos, enquanto menos de meio milhão — cerca de 4% — terá menos de 25 anos.

As tendências postas em relevo por tais dados estatísticos levantam um certo número de interrogações. Por exemplo, a diminuição do número de trabalhadores agrícolas deve-se ao facto de serem excessivamente numerosos perante a introdução de novas técnicas de produção? Se o movimento actual prosseguir, as novas tecnologias conseguirão continuar a manter os altos níveis da produção agrícolas? O envelhecimento da população agrícola é devido aos esforços exigidos pela vida rural, esforços recusados pelos jovens atraídos por mais fáceis formas de vida?

Se a deserção dos campos se mantém, até certo ponto, como um enigma, as respostas a estas interrogações poderiam já constituir um esboço de soluções a encontrar.

«Jornal de Notícias».

## Os críticos

Conclusão da página 1

opiniões dos críticos, basta que lhes entreguemos um trabalho para que eles o analisem.

Poderíamos enumerar infinitas de tipos humanos que nada constroem mas, dentre estes, os críticos são os piores; os espíritos fracos e tímidos são facilmente sugestionados por seu trabalho sempre destrutivo. Nada para eles tem valor. Suas opiniões são imperiosas e, para tornarem suas personalidades marcantes, impõem

sidade de medidas urgentes, mas tudo fica na mesma!

Como o país anda e como estas coisas estão!

Sabemos dum caso de infiltração de águas pluviais numa habitação, cujo inquilino expôs o problema aos responsáveis, ou seja, a Delegação no Porto da Caixa Nacional de Pensões. Cinco «visitas» durante cinco anos dum senhor «engenheiro», para verificar o motivo da reclamação apresentada, transformaram-se, ao fim e ao cabo, em cinco passeios turísticos. Nenhuma providências sérias foram tomadas e o tecto do quarto ameaça ruína. O inquilino alviou as obras necessárias a realizar, mas nem o «zelador» (que zela ele?...), nem o tal «engenheiro» que se desloca do Porto, têm ligado ao assunto.

Para que serve esta burocracia e estes «engenheiros» e «zeladores» que não cumprem as suas obrigações e permitem que patrimónios de valor se vão deteriorando?

Talvez seja necessário voltar ao assunto e denunciar estes indivíduos apontando-os a dedo...

## Por um maço de cigarros...

M. Hermanus Louw pediu ao seu empregado John que lhe fosse comprar cigarros. O empregado trouxe os cigarros, mas não da marca que o patrão queria. M. Louw, por esse motivo, espancou John até à morte. O tribunal, informa o jornal «Le Monde», multou Hermanus em 100 rands (cerca de 4.500\$00). Este é o preço dum vida humana na República Sul-Africana, onde ocorreu o caso citado. Trata-se, é claro, da vida de um negro.

Se a vida humana não tem preço, pois é sagrada, nesse país procuraram estabelecê-lo, assim como se fosse qualquer coisa... E' triste. Negro ou branco, foi um homem que morreu.

## Força de hábito

No ano passado, o ministro das Finanças da Austrália, um dos membros do Partido Liberal — participante da coligação governamental — foi destituído das suas funções por terem sido descobertas certas burlas em que tinha participado. Este ano, o ministro da Indústria e do

seus objectivos em forma de opiniões e ideias, que nunca se concretizarão para o bem da Comunidade. Cada amanhã para eles nada mais é do que mais um dia, o que não acontece com os homens de acção, que sempre realizam trabalhos de utilidade pública; um novo dia para estes últimos é aceite com novas esperanças, novas ideias, novas oportunidades porque entendem que sempre há mais para fazer do que para

# REPAROS DE PERTO E DE LONGE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Comércio, um dos dirigentes do Partido Liberal, viu-se implicado em desvios de fundos do Partido. Facto curioso é que, em ambos os casos, se trata da mesma pessoa: Phillip Lynde.

Honestidade, honestidade, onde estás?

## Carestia da vida

Toda a gente se queixa e com carradas de razão. A vida está insuportável. O custo das coisas essenciais, para que não morramos de fome, atingiu uma altura astronómica. A inflação está a debilitar os nossos recursos económicos e a estiolar energias e ânimos. Quase é impossível viver neste estado de coisas.

São as carnes, é o vinho — é tudo — que não se ganha para aguentar isto.

E isto tem de estoirar um dia como uma grande bomba... de hidrogénio ou de neutrões...

Caramba! Onde iremos parar? Que vai ser do mundo com esta galopada toda de loucura e ambições?

## Que verdade?

Ron Nessen, secretário de imprensa da Casa Branca, disse, há tempos, aos jornalistas, que não lhes mentiria. Agora, confessa que «prometeu demasiado» e cita as palavras de George Reedy, um dos seus predecessores: «Pode-se falar toda a verdade parte do tempo e parte da verdade todo o tempo, mas não se pode dizer todo o tempo toda a verdade». Se tivermos em conta que a «parte da verdade» que chega aos jornalistas é bastante adulterada nas redacções, podemos ter uma ideia da partícula de «verdade» que apreendem os leitores norte-americanos.

Estes trocadilhos de Nessen definem uma personalidade de tal natureza, que aos jornalistas não deve inspirar grande confiança.

## Louvável iniciativa da Sociedade Martins Sarmento

Conclusão da 1.ª página

car a degradação do referido património, usando todos os meios que lhe for possível, desde a participação às autoridades competentes até à utilização da Imprensa, para o que se pede desde já o indispensável apoio;

— Promover formas de expansão e adesão do maior número de Instituições e pessoas a esta campanha, assim de a tornar mais actiuante e ampla possível, tendo ficado desde logo estabelecido que se realizaria nova reunião, em princípios do mês de Fevereiro, em data a designar, para estudar os primeiros esquemas de acção concreta.

criticar. Estes são os verdadeiros sábios porque descobriram a verdadeira missão que a vida exige de cada um de nós. Sabem que a reforma das coisas existentes não se faz com críticas, mas sim com acção.

R. S.

# enterro do BACALHAU

Bacalhau, fiel amigo  
Das batatas irmão gémeo  
Deixa-me chorar contigo  
O mal que nos fez o grémio  
— O nosso grande inimigo!  
Enfardado, apodreceste,  
P'ra não vires mais barato,  
Por isso é que no meu prato  
Nunca mais apareceste.  
P'ra vires descer à cova  
Neste dia mal fadado,  
Antes tivesses ficado  
Nos bancos da Terra Nova,  
Lá onde foste pescado.

O pobre só te não come,  
Porque da fome a tortura  
Faz o bem-estar, a fartura  
Desses que fazem a fome!

In Inéditos—1978.

ANTÓNIO ALEIXO

## Comemorações Nacionais do Centenário de «A SELVA»

Com a abertura ao público de uma Exposição de Pintura do artista José Rodrigues dos Santos, pintor do bucolismo, da paisagem, dos costumes e gentes de Ossela (terra natal do consagrado autor de «A SELVA»), iniciou-se em Oliveira de Azeméis um Ciclo de actividades culturais que visarão sobremaneira, relembrar Ferreira de Castro e comemorar o 50.º ano da publicação do livro «A SELVA».

E' um vasto e ambicioso programa de realizações culturais em duas fases distintas, de 6/1/79 a 24/5/79, fase preliminar que abarcará o distrito de Aveiro, e de 25 de Maio de 1979 a 29 de Junho de 1980, com realizações de carácter regional e também de âmbito nacional, nomeadamente uma Exposição Bio-Bibliográfica do escritor, itinerante, que percorrerá as principais cidades do país, e bem assim Exposições e Conferências, etc.

Iniciativa organizada pela Comissão Coordenadora Nacional das Comemorações do Cinquentenário da publicação de «A SELVA», tem o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura e apoio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Governo Civil de Aveiro.

## CERCIGUI

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas do C. de Guimarães

## CONCURSO

A partir do dia 22 de Janeiro e até ao dia 29 do mesmo mês, está aberto concurso para admissão de:

1 servente para a copa e limpeza

Este concurso é destinado a todas as pessoas do sexo feminino com excepção de familiares de alunos da CERCIGUI, pelo que os interessados deverão dirigir-se à respectiva Secretaria para fazerem a sua inscrição que é limitada até ao dia 29 de Janeiro.

# Breves reflexões

(Conclusão da 1.ª pág.)

queremos que não seja... Nós queremos uma Justiça íntegra para todos, uma Verdade digna de todos, um Bem que seja de toda a Humanidade.

Há miséria e fome e mil problemas sociais que não se resolvem.

Entretanto, por esse mundo, as lutas fomentam-se, as guerras são um espectro horrível, as multidões não têm destino, nem fé, nem esperança.

E todos querem uma sociedade justa e equitativa e todos a proclamam e pouco ou nada fazem por construí-la—ainda que sobre os escombros duma sociedade caduca, ultrapassada, obsoleta e iníqua.

Enquanto impera a injustiça, não haverá paz. Enquanto se morrer de fome e de frio, enquanto velhos e crianças andarem sem destino, ao sabor do infortúnio, a paz será um sonho irrealizável. E a guerra dominará e os povos não serão felizes nem as nações prósperas.

Miguel Torga é o grande poeta e o homem da terra que tem o seu nome ligado à história dos valores nacionais—pela inteligência, pelo génio, pelo coração, pelo poder criativo.

São dele as palavras que seguem e que extraímos dum discurso recente:

«E' que temos de reconhecer o terrível paradoxo nacional de raro se encontrar no património mental do português culto algo de semelhante à exemplar coerência patente no anímico património popular. Dir-se-ia que não há na nossa literatura passagem contínua de testemunho; e que é mais por aleatório instinto do que por efectiva herança que ela vai rasgando o caminho, sem nunca recuperar com lucidez a sua identidade específica. Mas como havemos nós de encontrar essa identidade fora da articulação harmoniosa indutiva de todas as suas fracções dispersas e sem raízes firmemente mergulhadas no húmus que a pode alimentar? A palavra de um escritor é um dom precioso. Está condenada a passar inexoravelmente como os céus e a terra no Evangelho. Mas pode ir resistindo à usura do tempo se, em contraponto com outras irmãs, mesmo insólito e singular, for o reflexo sublimado desse verbo inominável que é a voz subterrânea de toda uma comunidade alicerçada no mesmo chão, criadora do mesmo idioma, identificada nas mesmas práticas, nos mesmos anseios, nos mesmos hábitos e nas mesmas tradições. A glória de certos livros, sempre lidos e amados, vem daí. Enquanto que outros jazem encadernados nas bibliotecas, só presentes nos

# ECOS & Coisas Ao correr da pena

Conclusão da página 1

supermercado. Entretanto, enquanto espera o veredicto, o douto personagem está a escrever uma obra sobre a vida solitária. É provável que ele tenha oportunidade de vir a estudar o problema mais de perto, comenta a revista «Time».

## Quer ser santo?

Você está interessado em ser santo? Aproveite, que, por agora só custa cinco dólares. É este o preço que tem de pagar à organização «Igreja da Vida Universal» («Universal Life Church») que, em troca, lhe concede o direito a utilizar a palavra «santo» antes do nome. O título de bacharel é um pouco mais caro: 25 dólares. O grau de doutor em teologia está cotado em 100 dólares.

## Pinças para a Bundeswehr!

Segundo o jornal «Frankfurter Rundschau», um instrutor duma companhia da Bundeswehr no sul da Alemanha Ocidental, explicou aos recrutas que «as pinças combinadas, destinadas a arrancar os dentes de ouro aos russos mortos» eram o instrumento mais importante dum sapador. Recomendou também aos seus pupilos para fazerem pontaria ao corpo e não à cabeça, para não estragar os preciosos dentes. Foi muito justamente que A. Bayerl, deputado SPD, classificou no Bundestag este incidente como «um escândalo enorme».

## Um exemplo a seguir?

A propósito das desordens cada vez mais frequentes nos estádios ingleses, durante os jogos de futebol, o jornal «Daily Telegraph» reproduz uma

catálogos ou na memória erudita de raros, eles sussurram às mesas de cabeceira claras verdades essenciais, bruscamente pressentidas. Lembrem aos ouvidos inquietos ritmos familiares esquecidos ou contam-lhes histórias latentes na imaginação colectiva».

Eis como, numa síntese, se encerram grandíssimas coisas, verdades que não se diluem.

O desassossego das terras reflecte o desassossego dos espíritos. Quando assim acontece, gera-se um clima nefasto e estiolam-se a capacidade de acção e trabalho capazes de fazerem prosperar as comunidades. Que fazer? Secar as fontes de discórdia e dar aos homens justos a justiça que eles merecem.

J. de G.

passagem de um guia turístico editado em Itália. Diz-se que, no ano 59 A. C., se verificou uma rixa entre espectadores dum combate de gladiadores. O Senado romano decidiu então encerrar o anfiteatro da cidade por dez anos. «Rogamos à associação de futebol que tome nota», aconselhou o periódico.

A. N. P.

## Escola Preparatória de Guimarães

Encontram-se a concurso, nesta escola, três lugares de serventes eventuais, cujo prazo de inscrição decorre de 19 a 26 do corrente mês. As normas do concurso encontram-se afixadas naquela escola.

## «Boletim Coelima»

Passou o décimo quinto aniversário do «Boletim Coelima», um interessante e valioso instrumento de cultura da grande organização industrial do Pevidém.

Publicação mensal, o «Boletim Coelima» reúne nas suas páginas de textos variados e a indicar um nível intelectual raro em publicações deste género, um grupo de excelentes colaboradores, dando-nos ao mesmo tempo conta das actividades profissionais, artísticas, desportivas e culturais da grande Empresa.

Saudações amigas para todos na pessoa do seu ilustre director Acácio Brochado.

## CINEMA SÃO MAMEDE

Sábado e domingo, às 15,30 e 21,30 horas, ALCOVA DE BISPO.

Quarta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, SAIAS ACIMA... JÁ.

Quinta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, CULPADO OU INOCENTE.

Sexta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE.

## Farmácias de Serviço

Hoje — Praça — telefone, 40407

Amanhã—Lobo — telefone, 41124

Domingo—D. Machado—tel., 40442

Segunda — Hórus — telef., 42329

Terça—Henrique—telefone, 40407

Quarta — Pereira — telef., 42950

Quinta — Barbosa — telef., 40184

## EXIJA QUALIDADE

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

SULPÍCIO RIBBIRIO DE OLIVEIRA, L. DA

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARAES —

## “O COMÉRCIO DE GUIMARAES”

está à venda no

QUIOSQUE BASTOS

## Passa-se

—oficina de reparações de Rádio e TV., ou para outro ramo. Sítio esplêndido, baratíssima. Motivo à vista.

Telefone, 40996—GUIMARAES.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1

Como todo o progresso exige muito dinheiro para ser realizado e muitas disponibilidades para ser conservado depois, o cuidado do dispêndio de tais receitas tem de merecer o maior discernimento. São múltiplas as necessidades do concelho, mais delas oriundas de carências insatisfeitas no momento preciso, agravadas depois pelo tempo e pela penúria em que se vivia. Temos como exemplo: a expansão da cidade, o seu saneamento, o seu problema habitacional, a complexidade do seu trânsito e as suas comunicações e acessos. Tudo se agravou exactamente pelo mal de não serem resolvidas de acordo com o imperativo da sua necessidade. Como a maior dificuldade residia no concentracionismo da administração e em estar sujeitas ao parecer alheio, plenamente divorciado do conhecimento *in loco* dessas necessidades, ou a sua solução não se realizava, ou então sofria alterações e cortes que nada remediavam. A continuação da rodovia; a ligação ao Pevidém; as vias envolventes; a expansão urbana; a central de camionagem; o novo matadouro; o saneamento básico; o novo campo da feira; os novos Paços do Concelho; as infra-estruturas turísticas, etc., são, afinal, um punhado enorme de carências que se arrastam há dezenas de anos sem nunca serem satisfeitas como deviam.

Este sudário odioso que a cidade e o concelho têm sofrido são contas de um melhor futuro, se as intenções de todos foram coesas no sentido de o criar sem peias de partidarismos obtusos, sem divisões políticas impróprias. Não se governa o país com a política dos municípios, porque, entre estas duas políticas há uma diferença fundamental.

Enquanto o país quer bons governantes, os municípios desejam bons administradores. Os primeiros têm uma corrente política definida, os segundos precisam unicamente de um acrisolado amor à sua terra.

## Turismo

Tivemos ocasião de ouvir o deputado Sr. Dr. Santos Simões falar na Assembleia Concelhia, na sua reunião de 13 do corrente (antes da Ordem do Dia, porque depois dela, a mesma reunião mais uma vez não teve *quorum* para prosseguir, e os assuntos de maior importância deixaram de ser discutidos e aprovados...). Ora isto não só condena a vida municipal a uma situação difícil, como denuncia a iniquidade da própria Assembleia. O mau funcionamento deste órgão legislativo municipal, é geral. O erro foi a sua criação antes do cidadão ter a consciência das suas atribuições e dos seus deveres. Não se fazem democratas por decreto...).

O assunto do turismo a nível municipal, é um caso de muita importância que nunca foi resolvido nem tampouco equacionado como problema global do concelho.

Como se compreende que sendo a Cidade de Guimarães, uma das urbes nacionais de maior interesse turístico, não tem e nunca teve uma Junta de Turismo? Nem o concelho tem uma Junta Municipal de Turismo? Este absurdo já vem desde o início das criações das Juntas no país na década de 10, e nunca foi depois disso alterado nem modificado... .

Vizela e Taipas conseguiram ter a sua Junta; — à sede do concelho só foi atribuída uma Junta de Turismo do Local da Penha! O caso é sério demais para fazer rir... embora, esta rematada tollice (porque outra coisa não é!) tenha causado grandes prejuízos à cidade e atrofiado o turismo local.

Achamos ser urgente a criação da Junta de Turismo, acabando a actual Junta de Turismo do Local da Penha.

As necessidades locais do turismo são as infra-estruturas; hotéis de turismo na cidade e na Penha e nesta estância desenvolver as suas excelentes condições de villegatura se necessário fazer um estudo dessas condições e elaborar um projecto o qual seria depois apresentado ao Governo.

O turismo da cidade tem de ser resolvido e a Assembleia Concelhia debruçando-se sobre o problema, pode dar início à sua solução, pois são muito grandes os prejuízos a que esta anomalia tem dado origem.

## Horto Municipal — uma bela fonte

Pensa-se adoptar a cerca do antigo convento das Dominicás — a servir presentemente de Horto Municipal, a um recinto de divisões infantis.

O local tem inconvenientes para essa adaptação. Terreno demasiado húmido, e a vizinhança funesta do Rio de Couros que passa perto, cujas emanações não são saudáveis para ninguém, sobretudo, para as crianças que em suas distrações exigem um ar respirável puro e higiénico que ajude a desenvolver a saúde e não a prejudicá-la. Os recintos de distração desportiva, devem ser situados em locais arborizados para que o ar seja perfeitamente oxigenado.

Será, portanto, esse lugar o melhor indicado?

A propósito: Junto às arcarías do claustro virado a esse horto, existe uma fonte de mármore azul formada por um golfinho e uma bacia que é uma verdadeira obra de arte digna de ser recolhida num museu, por nos parecer, que o seu valor o exige.

Essa fonte já foi motivo de preocupações no passado e seria bom que o não fosse no futuro.

A. F.

# Aquilo que se chama DESPORTO

O Vitória ganhou ao Varzim por 3 a 1, num jogo que se satisfaz pelo resultado, não agradou inteliramente pela forma como decorreu, a respeito de classe e de técnica.

O Varzim é sempre um grupo voluntarioso a jogar, parecendo que os homens da beira-mar não ligam lá muito bem com os homens do interior. Empregam-se mais a jogar em força, do que a jogar bem. Jogam aos vagalhões, impetuosamente, como o mar açoitado pelo vento da tempestade. Enquanto o mar foi bravo chegaram ao empate, mas quando a borrasca diminuiu e o mar se tornou mais calmo, o resultado chegou a 3 a 1.

Sempre assim foram os homens da Póvoa.

O Vitória teve de enfrentar muitas dificuldades para vencer. Dominou, fartou-se de se impôr, mas conseguir atravessar o último reduto defensivo do grupo visitante, era um autêntico bico-de-obra em que não havia talento para o fazer. Mundinho abriu o activo com um pontapé forte, sesgado, de longe, porque de perto não era possível. Do intervalo até ao empate, o Vitória perdeu a confiança em si mesmo (um dos seus perigosos defeitos) mal que se propaga facilmente à assistência como moléstia contagiosa e o resultado do jogo parecia estar feito. Todavia, bastou um pouco de ânimo e o adversário ter perdido o fôlego, para que Jeremias fizesse dois golos e pôr o resultado em 3 a 1, muito favorável aos homens do mar.

Este jogo teve um caso que ia dando bronca grossa. Um juiz de linha assinalava pessimamente as posições fóra-de-jogo, a chamada lei do *off-side*. Pela sua acção o Vitória viu muitas das suas avançadas cortadas pela bandeira desse péssimo juiz.

Afora este caso, o Vitória continua a teimar no jogo aglomerado, a preferir o jogo pelo centro, em vez de o desenvolver pelos extremos, de passe largo e bem colocado, pela passagem ao primeiro toque, e pelo jogo rápido, incisivo, com o objectivo de obstar que o adversário consiga concentrar na defesa o maior número de jogadores. Ou o Vitória adopta o sistema europeu de jogar o futebol, ou jamais será capaz de se classificar melhor e dar aos seus adeptos a alegria que eles merecem e vá lá, têm direito.

A.

## Desporto

### FUTEBOL

#### Taça de Portugal

O Vitória deslocou-se a Lisboa para defrontar uma equipa modestíssima da terceira divisão nacional—Os Unidos.

O resultado foi de 2-1 a favor dos vimaranenses.

Nesta eliminatória há a assilar as derrotas do Porto, frente ao Estoril—3-0; do Varzim, ante o Merelinense (3.ª divisão) 3-2; e do Setúbal, perante o Paços de Ferreira (2.ª divisão)—2-0.

A «Taça» tem estes «aliciantes» e só por isso vale alguma coisa.

#### Campeonato Nacional de Juniores

No encontro realizado no domingo, no Estádio Municipal, entre o Vitória e o Foz, o triunfo, bastante fácil, pertenceu à turma local, por 4-0.

#### Provas regionais da A. F. de Braga

##### I Divisão

##### RESULTADOS

Taipas-Ronfe . . . . .	0-0
Misericórdia-Negreiros . . . . .	1-0
Sequeirense-Fão . . . . .	2-0
Coelima-Vilaverdense . . . . .	3-1
Louro-Palmeiras . . . . .	2-0
Dumiense-Moreirense . . . . .	1-0
M. da Fonte-Maximinense . . . . .	2-1
Santa Maria-Granja . . . . .	0-0
Vieira-Ruivanense . . . . .	1-0

##### II Divisão

Oliveirense-Alegrienses . . . . .	2-0
Académico-Celeirós . . . . .	1-1
Lomarense-Ferreirense . . . . .	0-1
A. de Baulhe-Celoricense . . . . .	1-1

Da importante organização industrial Fábrica Têxtil Riopole, S. A. R. L., de Pousada de Saramagos, recebemos dois artísticos calendários de parede e alguns de bolso para o corrente ano, bem como úteis agendas, de excelente apresentação.

Agradecemos.

### Instalações eléctricas

EM GERAL

### Reparações

por pessoal QUALIFICADO

**J. MONTENEGRO, L.D.A**

Rua de S. Gonçalo, 1052 | 68

Rua de Alcobaça, 59 | 63

Telefone 42258 | 19

GUIMARAES

Serzedelo-Fermilense . . . . .	5-1
Gandarela-Campelos . . . . .	2-1
Amare-Lage . . . . .	1-7
Marinhas-Panoienense . . . . .	1-1
Ninense-Adaúfe . . . . .	1-0
Ceramistas-Roederstein . . . . .	1-0

##### III Divisão

Este-Pousa . . . . .	2-1
Cabanelas-Grundig . . . . .	1-1
Arealenses-Ucha . . . . .	1-1
V. da Gama-Nogueirense . . . . .	0-0
S. Roque-Garfe . . . . .	3-0

##### Juniores

Joane-Campelos . . . . .	4-0
Marinhas-Vilaverdense (adiado)	
Esposende-Prado . . . . .	2-3

##### Juvenis

Famalicão-Braga (B) . . . . .	2-2
-------------------------------	-----

## Conselho Municipal de Guimarães Convocatória

Ao abrigo do disposto no número 1 do art.º 25.º, do Regimento do Conselho Municipal, convoco os seus membros, para a Sessão Ordinária, a realizar no próximo dia 20 de Janeiro (Sábado), pelas 9 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**EMITIR PARECER SOBRE O ORÇAMENTO ORDINÁRIO E PLANO DE ACTIVIDADES, PARA O ANO DE 1979, APRESENTADO PELA CÂMARA MUNICIPAL.**

Guimarães, 15 de Janeiro de 1979.

O Presidente do Conselho Municipal,  
**Antonino Dias Pinto de Castro**

## Bibliografia

### «Indústria de Mobiliário

— Objectivo: exportar! »

«Demos Graças a Deus...  
... por mais este Natal»

Por José de Abreu

São dois opúsculos da autoria do comendador José de Abreu, de Amarante.

O primeiro contém a conferência que o autor proferiu na FIL, em Lisboa, a 10 de Outubro de 1978.

Trata-se de um estudo que reputamos de notável, apesar de sucinto, mas que contém e analisa os pormenores essenciais de assunto tão importante, com as suas incidências e os seus problemas.

O comendador José de Abreu é, de facto, uma autoridade na matéria e as suas opiniões e sugestões fundamentam-se, inteligentemente, não apenas no estudo, mas, sobretudo, em larga experiência.

Depois de analisar os factores da emigração e do turismo no revigoramento da economia nacional, o autor debruça-se sobre a indústria madeireira, a segunda maior indústria nacional, que chegou a exportar 12 milhões de contos.

A «vocação florestal» do país (norte e centro, principalmente), as indústrias transformadoras do material lenhoso, a indústria do mobiliário, a arte no fabrico de móveis de estilo, a evolução de toda uma técnica complexa ligada a factores de economia, de trabalho e vocação (foi rica a arte do mobiliário português), têm uma análise inteligente e oportuna.

Perante a crise dramática que abrange a indústria do mobiliário, sem apoios, sem ajudas financeiras (bem como as indústrias madeireiras), o comendador José de Abreu apresenta a alternativa da exportação. Tarefa não fácil, mas não impossível.

Neste campo o autor demonstra a sua larga experiência, que deve ser aproveitada. As suas opiniões são verdadeiras lições, para que o fabrico se imponha e conquiste os mercados europeus e mundiais.

Apresenta exemplos da vizinha Espanha e da Itália, que nos surpreenderam.

Os conhecimentos técnicos do autor são evidenciados e as suas sugestões para que se salve uma indústria importante e indispensá-

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.152 de 19 de Janeiro de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE GUIMARAES

## Anúncio

No dia 24 do corrente mês de Janeiro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença pendente na 1.ª secção do 2.º Juízo desta comarca contra António Alves de Almeida e mulher Maria Almeida, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta da França e com última residência no Bairro da Fraternidade, desta cidade, há-de ser posto em praça para se arrematar ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo um veículo automóvel misto, marca Volkswagen, 1.500, com 2 portas.

Guimarães, 10 de Janeiro de 1979.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo  
**João Manuel Simões Ribeiro**

O Escrivão de Direito,  
**Alberto de Magalhães Dias**

vel à economia do país, não devem passar despercebidas aos governantes—se queremos salvar, economicamente, o país, criando novos postos de trabalho.

A exportação, uma alternativa a fomentar.

— O segundo opúsculo do comendador José de Abreu é uma mensagem amíga de paz e fraternidade escrita com o coração, numa linguagem fluente e expressiva.

Agradecemos-lhe as ofertas bem como as amáveis dedicatórias.

S. M.

## Corrigir as deformações dos pés

As deformações dos pés, por vezes tão pouco evidentes podem ser no entanto responsáveis pela extrema fadiga e incómodo doloroso das pernas e dos pés. Em especial nas crianças, geram graves consequências para o seu desenvolvimento normal e mais tarde, pelo seu agravamento são responsáveis por gravíssimos inconvenientes.

No entanto, podem ser corrigidas por palmilhas medicinais e calçado ortopédico individualizado desde que confeccionados correctamente e rigorosamente sob medida, em observância à prescrição do médico e regularmente comprovadas sob sua orientação.

Em apoio à Ex.ª Classe Médica Instituto Huberto de Portugal, está meticolosamente preparado para assegurar a execução escrupulosa das suas prescrições.

Os nossos Técnicos estão ao vosso dispor, faça pois a sua marcação para ser atendido em: **GUIMARAES na FARMÁCIA NÓBEL**, para o dia 26 de Janeiro, de manhã.

## Defesa dos consumidores: proposta portuguesa aprovada na ONU

Uma proposta referente à protecção dos consumidores, apresentada pela delegação portuguesa, foi aprovada por consenso no comité económico do Conselho Económico e Social das Nações Unidas.

«Considerando a necessidade de protecção dos consumidores de todo o mundo, mas consciente das suas grandes disparidades e ausência de normas jurídicas e administrativas que lhe são indispensáveis», segundo se afirmava no texto da proposta citada, a delegação portuguesa solicitou ao secretário-geral da ONU que seja estabelecido um relatório de conjunto «no qual se incluam opções destinadas à protecção do consumidor».

Naquela proposta é dado especial relevo aos problemas e às prioridades específicas dos países em vias de desenvolvimento, bem como aos possíveis meios de cooperação e assistência técnica no domínio da defesa dos consumidores.

Refira-se que mais de 14 países — nomeadamente a Índia, Áustria, Quênia, Nigéria, México e Estados Unidos — apoiaram a proposta portuguesa.

# O COMÉRCIO DE GUIMARAES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:

Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 — GUIMARAES